

Legalidade reage com retirada de acampados e detenções



1 Dezenas de ônibus com bolsonaristas detidos em frente ao QG do Exército 1 chegam à sede da PF, em Brasília; em São Paulo 2 e no Rio de Janeiro 3 manifestantes desmontam barracas de acampamentos golpistas



2



3

Dezenas de ônibus com bolsonaristas detidos em frente ao QG do Exército 1 chegam à sede da PF, em Brasília; em São Paulo 2 e no Rio de Janeiro 3 manifestantes desmontam barracas de acampamentos golpistas

Forças de segurança fazem detenções, indiciamentos e desmonte de atos golpistas

Cerca de 1.500 bolsonaristas radicalizados foram detidos após jornada de vandalismo contra Planalto, Congresso e Supremo

BRASÍLIA A Polícia Militar do Distrito Federal e a Polícia do Exército conduziram na manhã desta segunda-feira (9) o esvaziamento da área do quartel-general do Exército em Brasília, cumprindo a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de retirada de todos os golpistas acampados no local.

Na decisão, Moraes apontou para a possibilidade de prática dos crimes de associação criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, incitação ao crime, ameaça e dano ao patrimônio público, além de terrorismo.

A desmobilização do acampamento golpista ocorreu no dia seguinte aos episódios de vandalismo e destruição nas sedes dos Três Poderes. No domingo (8), milhares de bolsonaristas radicalizados invadiram o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o STF. Eles promoveram depredações contra os três edifícios.

De acordo com o Ministério da Justiça, até esta segunda-feira (9) foram presos cerca de 1,5 mil bolsonaristas relacionados aos atos de domingo.

O grupo detido no quartel-general teve que ser retirado do local em dezenas de ônibus cedidos pelo governo do Distrito Federal. Eles foram levados para triagem na Academia Nacional da Polícia Federal, onde parte deles foi mantida

em um ginásio. Depois, aqueles que a PF entendeu que tiveram participação nas depredações na praça dos Três Poderes serão indiciados e encaminhados para o Complexo Penitenciário da Papuda.

Devido ao grande número de detidos, o MPF (Ministério Público Federal) no Distrito Federal pediu apoio a procuradores de outros estados para as audiências de custódia.

A operação de retirada do acampamento foi decidida numa tensa reunião na noite de domingo entre os ministros José Múcio Monteiro (Defesa), Rui Costa (Casa Civil) e Flávio Dino (Justiça), além do comandante do Exército, general Júlio César de Arruda, e do comandante Militar do Planalto, general Gustavo Dutra.

No entanto, apesar de uma primeira discordância de Dino, que queria a remoção imediata dos golpistas, foi construído um entendimento de que uma operação durante a madrugada poderia fugir do controle. Além do mais, o Exército não aceitou uma ação unilateral da polícia — na aquele momento já sob o comando do interventor Ricardo Cappelletti — e isolaram a área com soldados e blindados.

Os ministros e os militares decidiram então realizar na manhã de segunda uma operação conjunta para desmontar o acampamento em frente ao quartel-general de Brasília.

No horário da operação, os

+ **CRITICADA, PM DO DISTRITO FEDERAL É A MAIS BEM PAGA DO PAÍS**

A PM-DF é a mais bem paga do país. Em 2021, os agentes recebiam em média um salário líquido de R\$ 9.743. O valor é 61% mais alto do que a média de todas as PMs, de R\$ 6.051. Os números são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Se considerado o salário bruto, o DF (R\$ 11.861) só perde para Goiás (R\$ 11.928). A capital federal também concede as maiores remunerações líquidas considerando soldados (R\$7.172), cabos (R\$ 8.347) e sargentos (R\$ 9.924), maioria do efetivo em atos.

policiais deram cerca de uma hora para que os manifestantes radicais recolhessem seus pertences e deixassem o acampamento. Eles também informaram aos presentes que aqueles que seguissem no local seriam detidos.

Nas redes sociais, Cappelletti disse que a área foi retomada e o acampamento, desativado. O interventor afirmou ainda que a volta de "manifestantes" não será permitida.

A remoção do acampamento atendeu ainda uma determinação do ministro Alexandre de Moraes. Ainda na madrugada, ele ordenou a desocupação de todos os acampamentos montados nas imediações de quartéis do Exército.

Na mesma decisão, o ministro afastou do cargo por 90 dias o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) — responsabilizado por aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e por magistrados pela leniência das forças policiais na Esplanada.

Nesta segunda, os presidentes dos Três Poderes articularam manifestações de unidade diante do vandalismo.

Lula, a presidente do STF, ministra Rosa Weber, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), e o presidente interino do Senado, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB), divulgaram uma nota conjunta repudiando os atos de vandalismo.

Continua na pág. A6

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 4 e 6